

venenos que destilaste sobre a esperança dos outros tornarão, no hausto da vida, ao clima de tua própria esperança, testando-te a resistência.

Aprende, pois, desde hoje, a ensaiar tolerância e entendimento, para que o remédio por ti mesmo recomendado às mãos do "agora" não te amargue a existência, destruindo-te o coração.

Toda semente produz no solo do tempo e as almas imaculadas não povoam ainda a Terra.

Distribui, portanto a paciência e a bondade com todos aqueles que se enganaram sob a neblina do erro, para que te não faltem a paciência e a bondade do irmão a que te arrimarás no dia em que a sombra te ameace o campo das horas.

Auxilia, enquanto podes.

Ampara, quanto possas.

Socorre, quanto possível.

Alivia, quanto puderes.

Procura o bem, seja onde fôr.

E, sobretudo, desculpa sempre, porque ninguém fugirá do exato julgamento na Eterna Lei.



SE ANDARMOS NA LUZ

"Se andarmos na luz como Ele está, temos comunhão uns com os outros..." — João.

(I João, 1:7.)

TANTA VEZ, dissensões e incompREENsões nos separam... Resoluções da vida particular, incompatibilidades, interpretações discordantes, ressentimentos...

E, com isso, consideráveis perdas de tempo e trabalho nos arruínam as tarefas e perturbam a vida.

Retiramo-nos do campo de serviço, prejulgamos erroneamente pessoas e fatos, complicamos os problemas que nos dizem respeito e desertamos da obra a realizar...

Contudo, não nos sobrevirão semelhantes desastres, se andarmos na luz, porque, na claridade irradiante do Mestre, compreenderemos que todos partilhamos as mesmas esperanças e as mesmas necessidades.

Se nos movimentarmos ao Sol do Evangelho, sabermos identificar o infortúnio, onde cremos encontrar simplesmente rebeldia e desespôr, e a chaga da igno-

rância, onde supomos existir apenas maldade e crime... Perceberemos que o êrro de muitos se deve à circunstância de não haverem colhido as oportunidades que nos felicitam a existênciia, e reconheceremos que, situados nas provas que motivaram a dor de nossos irmãos caídos em delinqüênciia, talvez não tivéssemos escapado à dominação da sombra.

É que a luz do Senhor nos fará sentir o entendimento real...

Não bastará, no entanto, que ela fulgure tão-sómente em nossa razão e pontos de vista. É necessário andarmos nela, assimilando-lhe os sagrados princípios, para que assinalemos em nós a presença da verdadeira caridade, a alavanca divina que, por agora, é a única fôrça capaz de sustentar-nos em abençoada comunhão uns com os outros.



NO SERVIÇO MEDIÚNICO

"Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo." — PAULO.

(*I Coríntios*, 12:4.)

EXAMINANDO os dons espirituais ou, mais propriamente, as faculdades mediúnicas, entre os aprendizes do Evangelho, o apóstolo Paulo afirma categórico no capítulo doze de sua primeira epístola aos coríntios:

— "Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo, há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo e há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A manifestação do Espírito, porém, é concedida a cada um para o que fôr útil, pois que a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria, e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da Ciência; a outro, pelo mesmo Espírito, a fé, e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; a outro, a operação de fenômenos e a outro a profecia; a outro, o dom de discernir os espíritos e a outro a variedade de línguas, e, ainda a outro, a interpretação das línguas. Mas